



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.spsp.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Parâmetros físicos, clínicos e psicossociais de adolescentes com diferentes graus de excesso de peso[☆]

Vanessa Drieli Seron Antonini*, Danilo Fernandes da Silva, Josiane Aparecida Alves Bianchini, Carlos Andres Lopera, Amanda Caroline Teles Moreira, João Carlos Locateli, Nelson Nardo Júnior

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

Recebido em 10 de fevereiro de 2014; aceito em 23 de abril de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Sobrepeso;
Obesidade;
Saúde do adolescente;
Atividade motora;
Qualidade de vida

Resumo

Objetivo: Comparar composição corporal, parâmetros hemodinâmicos, aptidão física relacionada à saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adolescentes com o diagnóstico antropométrico de sobrepeso, obesidade e obesidade grave.

Métodos: Foram selecionados 220 adolescentes com excesso de peso, ingressantes em um programa de intervenção segundo os critérios de inclusão neste programa, baseados na idade, disponibilidade, presença de excesso de peso, local de residência e concordância na participação do estudo. Foram coletadas variáveis antropométricas, hemodinâmicas, aptidão física relacionada à saúde e qualidade de vida relacionada à saúde dos adolescentes. Para a análise de comparação entre os três grupos, foram utilizados testes paramétricos e não paramétricos quando apropriado. A significância foi pré-estabelecido em $p < 0,05$.

Resultados: Não houve diferença significativa para a frequência cardíaca de repouso, aptidão física relacionada à saúde, gordura relativa, massa magra (relativa e absoluta) e qualidade de vida relacionada à saúde entre adolescentes com sobrepeso, obesos e obesos graves ($p > 0,05$). O peso, índice de massa corporal, circunferência de cintura e de quadril e pressão arterial sistólica aumentaram conforme aumentou o grau de excesso de peso ($p < 0,05$). A pressão arterial diastólica do grupo com obesidade grave foi maior que a dos demais grupos ($p < 0,05$). Observou-se associação entre o aumento grau de excesso de peso e a prevalência de pressão arterial alterada (sobrepeso: 12,1%; obesidade: 28,1%; obesidade grave: 45,5%; $p < 0,001$). Os resultados foram semelhantes quando os sexos foram analisados separadamente.

Conclusão: Os resultados sugerem que adolescentes com sobrepeso apresentam resultados semelhantes aos obesos e obesos graves nas variáveis analisadas.

© 2014 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

[☆]Estudo conduzido na Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.

*Autor para correspondência.

E-mail: drieliseron@hotmail.com (V.D.S. Antonini).

KEYWORDS

Overweight;
Obesity;
Adolescent health;
Motor activity;
Quality of life

Physical, clinical, and psychosocial parameters of adolescents with different degrees of excess weight**Abstract**

Objective: To compare body composition, hemodynamic parameters, health-related physical fitness, and health-related quality of life of adolescents with anthropometric diagnosis of overweight, obesity, and severe obesity.

Methods: 220 adolescents with excess body weight were enrolled. They were beginners in a intervention program that included patients based on age, availability, presence of excess body weight, place of residence, and agreement to participate in the study. This study collected anthropometric and hemodynamic variables, health-related physical fitness, and health-related quality of life of the adolescents. To compare the three groups according to nutritional status, parametric and non-parametric tests were applied. Significance level was set at $p < 0.05$.

Results: There was no significant difference in resting heart rate, health-related physical fitness, relative body fat, absolute and relative lean mass, and health-related quality of life between overweight, obese, and severely obese adolescents ($p > 0.05$). Body weight, body mass index, waist and hip circumference, and systolic blood pressure increased as degree of excess weight increased ($p < 0.05$). Diastolic blood pressure of the severe obesity group was higher than the other groups ($p < 0.05$). There was an association between the degree of excess weight and the prevalence of altered blood pressure (overweight: 12.1%; obesity: 28.1%; severe obesity: 45.5%; $p < 0.001$). The results were similar when genders were analyzed separately.

Conclusion: Results suggest that overweight adolescents presented similar results compared to obese and severely obese adolescents in most of the parameters analyzed.

© 2014 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹ apontam que 20% da população brasileira entre 10 e 19 anos está com excesso de peso (sobrepeso ou obesidade). Essa enfermidade pode trazer complicações para a saúde, como aumento do risco de doenças cardiovasculares ainda na fase escolar,² diabetes tipo 2³ e redução do bem-estar físico, emocional e social.⁴

Níveis de aptidão física relacionada à saúde (AFRS) estão inversamente associados com o grau de excesso de peso de crianças e adolescentes.^{5,6} Aires *et al*⁶ observaram correlação inversa entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e a máxima capacidade aeróbia em meninos e meninas com sobrepeso e obesidade. Níveis de aptidão cardiorrespiratória e força também são inferiores em adolescentes com excesso de peso, quando comparados a seus pares eutróficos, porém, não há diferença entre indivíduos com sobrepeso em comparação aos obesos.⁵

Outro parâmetro que sofre impacto negativo da obesidade é a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). Estudos observaram que o excesso de peso tem associação com QVRS mais baixa em adolescentes.^{4,7} Poeta *et al*⁸ verificaram que adolescentes obesos apresentavam piores escores de QVRS para os domínios físicos, social, emocional, psicossocial e total em comparação à adolescentes eutróficos.

Apesar dos estudos que comparam adolescentes acima do peso com adolescentes com peso normal apresenta-

rem resultados que demonstram a necessidade de atenção especial à população obesa infanto-juvenil, são escassas as comparações entre adolescentes com diferentes graus de excesso de peso. Nesse contexto, Ricco *et al*⁹ compararam adolescentes diagnosticados com sobrepeso e aqueles com obesidade e verificaram que os adolescentes com sobrepeso apresentaram riscos à saúde semelhantes aos obesos para os valores de glicemia de jejum, teste de tolerância oral à glicose (OGTT), colesterol total, LDL-colesterol, HDL-colesterol e triglicérides.

Recentemente, Cole e Lobstein¹⁰ propuseram pontos de corte baseados no IMC para a classificação de mais um grau de excesso de peso em crianças e adolescentes, sendo este denominado de obesidade grave, baseada no IMC de 35 kg/m² para adultos. Crianças e adolescentes classificadas com obesidade grave apresentam um risco aumentado para síndrome metabólica, resistência à insulina, triglicérides e interleucina-6 comparadas às obesas.¹¹ Entretanto, até onde se tem conhecimento, ainda são escassos estudos sobre as diferenças em variáveis antropométricas, composição corporal, parâmetros hemodinâmicos, AFRS e QVRS em adolescentes classificados com sobrepeso, obesidade e obesidade grave, sendo necessário compreender quais são os parâmetros relacionados à saúde que um grau mais elevado de excesso de peso pode influenciar. Conhecer as variáveis que são mais prejudicadas à medida que aumenta o grau de excesso de peso poderá contribuir para estratégias de intervenção na população pediátrica com excesso

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4176088>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4176088>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)